

The logo for Greenvolt, featuring a stylized green and blue 'G' icon followed by the word 'greenvolt' in a lowercase, sans-serif font. The background of the entire page is a dark blue with a complex, white wireframe pattern that resembles a globe or a network of lines.

**greenvolt**

Shaped by nature

# COMUNICADO

**Resultados consolidados de 2022  
(informação não auditada)**

# COMUNICADO – RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2022

(Informação não auditada<sup>1</sup>)

## 1. DESTAQUES

Principais indicadores do exercício de 2022:

- Receitas totais atingem 259,7 milhões de Euros (+84% *year on year*);
- O EBITDA excluindo custos de transacção ascende a cerca de 96,5 milhões de Euros (+57% *year on year*);
- Resultado Líquido atribuível à Greenvolt de 16,6 milhões de Euros (+114% *year on year*).

O ano de 2022 foi marcado por uma forte expansão, orgânica e inorgânica, tanto no segmento de geração de energia de larga escala como na geração de energia distribuída, conjugada com uma actualização do plano estratégico apresentado ao mercado, que a Greenvolt está a implementar de acordo com o planeado. Não obstante o crescimento destes dois segmentos, o segmento da Biomassa residual continuou a ser o pilar mais relevante em termos de resultados.

Verificou-se também um fortalecimento contínuo da estrutura de capital do Grupo, sendo a proposta de valor da Greenvolt repetidamente validada pelos investidores.

Desta forma, destacam-se os seguintes marcos relativos ao ano de 2022:

1. Segmento de Biomassa residual:
  - i. Início da implementação do plano de reforço operacional da central TGP, que tem como objectivo a realização de vários investimentos entre 2022 e 2023, de forma a melhorar a eficiência da central;
  - ii. As operações, tanto em Portugal como no Reino Unido, tiveram um bom desempenho ao longo do ano, com altos níveis de produção e um *load factor* global de 82,4%.
2. Segmento de *Utility Scale*:
  - i. Reforço das operações nas geografias onde a Greenvolt já está estabelecida, iniciando a construção de mais de 450 MW de activos de geração de larga escala, maioritariamente em Portugal e na Polónia;
  - ii. Primeira operação de rotação de activos na Polónia;
  - iii. Assinatura de contratos de PPA com a T-Mobile Polska e com a BA Glass;
  - iv. Expansão para nove novas geografias, como os Estados Unidos, a Islândia ou a Hungria, destacando-se também a aquisição de uma participação accionista de 35% na MaxSolar GmbH (“MaxSolar”) na Alemanha, a parceria efectuada com a Infraventus em Portugal, e a incorporação da Sustainable Energy One (“SEO”), que permitiu a entrada em Espanha durante a primeira metade do ano.

---

<sup>1</sup> Poderão existir diferenças devido a arredondamentos.

3. Segmento de Geração de energia distribuída:
  - i. 149 MWp em contratos assinados em 2022, o que corresponde a um crescimento de 168% face ao ano anterior;
  - ii. Início de operações no segmento de Comércio e Indústria (B2B) no autoconsumo em Espanha, através da aquisição de uma participação na Univergy Autoconsumo (Greenvolt Next Spain) e da criação da Perfecta Industrial, e a entrada na Polónia através da Greenvolt Next Polska;
  - iii. Lançamento da Greenvolt Comunidades, um novo modelo de negócio em Portugal associado ao autoconsumo colectivo, com perspectivas de expansão para outras geografias europeias;
  - iv. Já no decorrer do exercício de 2023, a Greenvolt adquiriu uma participação de 37% na empresa italiana Solarelit, com uma opção de compra em 2027, e iniciou uma parceria através da Greenvolt Next Greece com a Globalstat, onde a Greenvolt detém o controlo, para operar no mercado grego;
4. Estrutura corporativa:
  - i. Aumento de capital de 100 milhões de Euros e emissão de 150 milhões de Euros em obrigações verdes de retalho, tendo ambas as transacções uma procura superior à oferta, o que comprova a confiança dos investidores na gestão da Greenvolt.

Já no início de 2023 foi dado um passo de extrema importância para a Greenvolt, com a emissão de 200 milhões de Euros em obrigações convertíveis totalmente subscritas pelo fundo global de infraestruturas da KKR. Esta emissão reforça não só a estrutura de capital da empresa, fortalecendo a disponibilidade financeira para a persecução do plano de negócios, como introduz um novo parceiro estratégico com experiência comprovada e relevância no sector energético, com 14 mil milhões de Dólares americanos investidos em energias renováveis.

### **Contexto de mercado**

O ano de 2022 foi marcado pelo início da guerra na Ucrânia, que para além dos danos humanos e materiais causados, provocou um choque no mercado energético através do aumento dos preços de energia e respectiva volatilidade, agravando uma tendência inflacionista que já se observava em vários países.

Esta nova realidade teve várias consequências no contexto energético em que a Greenvolt opera, reforçando, em primeiro lugar, a tendência já existente do aumento sustentável e estrutural do preço de energia de médio e longo prazo, que por sua vez se reflecte directamente no aumento de preços dos PPA. Estes valores mais elevados de PPAs mitigam um segundo impacto, o do aumento dos preços de *Capex*, que levou a uma preferência dos investidores por activos já construídos, tendo isto sido reflectido nos prémios mais elevados pagos por activos em COD.

O terceiro impacto tomou forma através da regulação, com o anúncio do plano *Repower EU* que tem como objectivo reduzir a dependência europeia de combustíveis fósseis russos e acelerar a transição

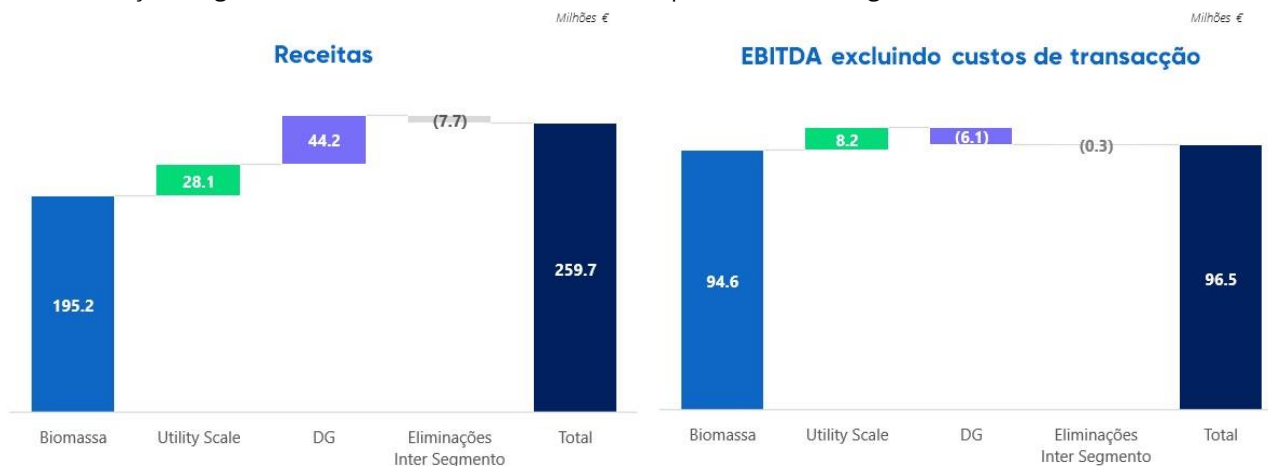
para as energias renováveis. Neste sentido, e favorecendo ainda mais a transição energética, são esperados mais desenvolvimentos ao longo de 2023, estando a União Europeia actualmente a trabalhar num plano de resposta ao *Inflation Reduction Act* apresentado pelos Estados Unidos e numa reforma estrutural do mercado de electricidade. Ainda durante 2022, ao nível da União Europeia e subsequentemente dos Estados-membros, diversos governos anunciaram medidas de curto e médio prazo para controlar as dinâmicas do mercado de energia, como os limites máximos colocados no preço da energia ou impostos extraordinários sobre as receitas de mercado das tecnologias inframarginais.

Segundo João Manso Neto, CEO da Greenvolt:

*“O exercício de 2022 foi extremamente importante para a Greenvolt. Por um lado, continuámos a desenvolver o plano de negócios que apresentámos e com o qual nos comprometemos com o mercado, por outro lado reforçámos significativamente o balanço da empresa através de várias operações do mercado de capitais, das quais destacaria duas: o aumento de capital de 100 milhões de Euros, realizado em Julho de 2022 e a emissão de 200 milhões de Euros de obrigações convertíveis bilaterais com a KKR, operação esta concretizada já no decorrer de 2023. Temos também vindo a reforçar toda a estrutura da Greenvolt, nomeadamente ao nível dos colaboradores, por forma a garantir um crescimento sustentado a longo prazo.”*

## 2. ANÁLISE DAS ÁREAS DE NEGÓCIO

Nas secções seguintes, é analisado em detalhe o desempenho de cada segmento.



### 2.1 Biomassa residual e estrutura corporativa Greenvolt: EBITDA excluindo custos de transacção cresce 47% face ao ano anterior

A Greenvolt opera no segmento da produção de energia eléctrica através de biomassa exclusivamente proveniente de resíduos, estando actualmente presente em duas geografias: Portugal e Reino Unido. Em Portugal, a Greenvolt detém 5 centrais de biomassa florestal residual, com uma capacidade instalada de cerca de 100 MW. No Reino Unido é, desde Julho de 2021, detentora de uma participação maioritária (51%) na central de TGP com cerca de 42 MW que utiliza exclusivamente resíduos lenhosos urbanos. Este segmento inclui também os custos de estrutura central da Greenvolt.

#### Principais indicadores financeiros e operacionais 2022 – Biomassa e Estrutura

(GWh e milhões de euros)	2022	2021*	2022/2021 Var%
<b>GWh injectados</b>	1.026,0	873,3	17%
<b>Receitas totais</b>	195,2	131,4	48%
<b>EBITDA excluindo custos de transacção</b>	94,6	64,5	47%

\* inclui apenas 2S de 2021 para TGP

Os resultados do segmento de Biomassa durante o ano de 2022 foram impulsionados pela performance das centrais de biomassa, através de um aumento da energia eléctrica injectada e da pressão inflacionista nos preços. Em termos de custos, a melhoria do consumo específico global foi contrabalançada pelo aumento do preço de biomassa em linha com o aumento de todos os custos assessorios (transporte, trituração, etc.).

Em termos de produção eléctrica total, foram injectados na rede cerca de 1.026,0 GWh durante o ano, mantendo-se o nível de produção relativamente estável quando comparado com os valores pró-forma anualizados de TGP em 2021.

Durante o ano de 2022, a central de Tilbury teve duas paragens programadas de 18 e 11 dias, no segundo e quarto trimestre respectivamente, no seguimento do plano de melhorias operacionais desenvolvido durante o ano, estando também prevista no mesmo plano uma paragem programada de cerca de 23 dias durante 2023.

As receitas do segmento de Biomassa e Estrutura relativas ao ano de 2022 totalizaram 195,2 milhões de Euros, o que significa um aumento de 48% face ao ano anterior. O EBITDA excluindo custos de transacção ascendeu a 94,6 milhões de Euros, representando um aumento face ao período homólogo de 47%.

Em Novembro de 2022, foi anunciada uma medida relacionada com um imposto temporário de 45% no Reino Unido, sobre empresas produtoras de electricidade, que incide sobre receitas extraordinárias ("*windfall tax*"), e que terá efeitos entre 1 de Janeiro de 2023 e 31 de Março de 2028. O imposto deverá ser aplicado a grupos que produzem electricidade a partir de fontes nucleares, renováveis e de biomassa. A nota técnica "*Electricity Generator Levy on exceptional electricity generation receipts*" considera que as receitas extraordinárias são as que excedem o preço de 75 £/MWh (valor indexado à inflação a partir de Abril de 2024), sendo que os "ROC" e "REGO"<sup>2</sup> (componente fixa das receitas de TGP) estão isentos deste imposto adicional. Naturalmente, existirá um impacto na performance financeira em 2023, cujo impacto final ainda não pode ser aferido.

## **2.2 Desenvolvimento de projectos de energia solar fotovoltaica e eólica: Parques em operação e primeira transacção de rotação de activos impulsionam segmento com resultado positivo**

A Greenvolt está presente no segmento de energia renovável solar fotovoltaica e eólica através das subsidiárias Greenvolt Power, Sustainable Energy One (SEO) e das suas associadas MaxSolar (detida em 35%) e sociedades em parceria com Infraventus.

O posicionamento estratégico da Greenvolt foca-se sobretudo no início da cadeia de valor, ou seja, na fase de desenvolvimento e promoção de projectos até ao início da sua construção (RtB), onde a vantagem comparativa é maior. Contudo, a Greenvolt poderá também prolongar a sua participação nos projectos até à sua entrada em exploração (COD) e operação dos activos, de forma a maximizar o valor gerado no desenvolvimento inicial dos projectos.

Do actual *pipeline* em desenvolvimento, prevê-se que a maioria dos projectos venham a ser vendidos, ficando a Greenvolt a operar apenas 20% a 30% do total de activos. Desta forma, para além das

---

<sup>2</sup> ROC - Renewables Obligation Certificates; REGO - Renewable Energy Guarantees of Origin

atividades associadas ao desenvolvimento, são também consolidadas neste segmento as operações de geração de electricidade de larga escala através de fontes solares fotovoltaicas e eólicas.

O ano de 2022 foi marcado pela primeira execução ao abrigo da estratégia de rotação de activos, com a celebração do acordo de venda de um portfólio de activos na Polónia, dos quais a Greenvolt detém 50% (através de uma *joint-venture* com a KGAL, uma gestora de activos alemã).

Durante o ano, verificaram-se também fortes progressos ao nível do desenvolvimento do *pipeline*, existindo actualmente cerca de 600 MW que já completaram pelo menos a fase de desenvolvimento até ao início da construção (RtB).

#### Principais indicadores financeiros 2022 – *Utility-Scale*

(milhões de euros)	2022	2021
<b>Receitas totais</b>	28,1	1,8
<b>EBITDA excluindo custos de transacção</b>	8,2	(2,9)

Os resultados do exercício de 2022 desta área de negócio reflectem parte da margem associada ao primeiro processo de venda de activos eólicos (50 MW), tendo contribuído para o EBITDA em cerca de 12,4 milhões de Euros.

Relativamente aos activos solares, que ascendem a 48 MW, estes activos estão totalmente operacionais e a injectar electricidade, começando em breve a fornecer energia no âmbito dos acordos de PPA de longo prazo celebrados com a T-Mobile Polska, os quais foram valorizados ao abrigo da IFRS 9. A receita destes activos desde COD até ao fim do ano ascendeu a cerca de 1,5<sup>3</sup> milhões de Euros. No que respeita ao processo de venda, estes ativos mantêm-se reconhecidos pelo seu custo de aquisição, dado que algumas das condições precedentes para a conclusão do negócio não se encontram ainda cumpridas.

Durante o ano de 2022, as receitas totais deste segmento ascenderam a cerca de 28,1 milhões de Euros, relacionadas com vendas de energia de parques em operação e com serviços de gestão de activos, enquanto o EBITDA, excluindo custos de transacção, totalizou 8,2 milhões de Euros, reflectindo já a execução da estratégia de rotação de activos.

Em Maio de 2022 foi adquirido o parque Lions, em operação na Roménia, com uma capacidade de 45 MW, e desde então foram injectados na rede um total de 42,7 GWh, contribuindo para o EBITDA do período em 9,8 milhões de Euros.

O *pipeline* de projectos à data do comunicado ascende a 6,9<sup>4</sup> GW em 13 geografias e, deste total, espera-se que, até final de 2023, estejam em RtB, construção ou COD cerca de 2,9 GW.

Actualmente, a Greenvolt detém cerca de 405 MWp em construção, conforme detalhado na tabela abaixo:

<sup>3</sup> Considera 100% da receita gerada pelos parques, i.e., sem aplicação do método da equivalência patrimonial

<sup>4</sup> *Probability-weighted pipeline*

(valores em MW)	2022 *	2021 *
<b>COD / Em Operação</b>	167	-
<b>Em Construção</b>	405	170
<b>Ready to Build</b>	69	-
<b>TOTAL</b>	<b>642</b>	<b>170</b>

\* Valores à data do comunicado

Desde o último comunicado, 116 MW de activos na Polónia e em Portugal atingiram COD, estando o projecto Arrotas (portfolio Infraventus) de 10 MWp já em operação em Portugal. Espera-se que até ao final de 2023 cerca de 261 MW adicionais atinjam a fase de COD (1.649 MW até ao final de 2024).

Adicionalmente, também a MaxSolar continua a observar crescimento nas suas actividades, tendo à data deste comunicado 136 MWp em construção na Alemanha, um aumento de 156% face ao comunicado do terceiro trimestre de 2022. Já durante 2023 a MaxSolar adquiriu o SEAC Group na Alemanha, empresa que detém um *pipeline* fotovoltaico de cerca de 3,1 GW.

### 2.3 Geração distribuída: Receitas do segmento atingem 44,2 milhões de Euros em 2022 e PPA assinados no fim de 2022 totalizam 52,5 MWp

No que diz respeito à geração renovável distribuída, a Greenvolt está presente através das seguintes subsidiárias:

- Em Portugal, com a Greenvolt Next Portugal, que se dedica ao autoconsumo individual no segmento de Comércio & Indústria, e com a Greenvolt Comunidades, que se foca no autoconsumo colectivo.
- Em Espanha, focando-se tanto no autoconsumo individual como colectivo, através da Perfecta Energía, que opera no segmento Residencial e de Comércio & Indústria, e da Greenvolt Next Spain que opera no segmento Comércio & Indústria.
- Na Polónia, através da recém-criada Greenvolt Next Polska, focada em ambos os tipos de autoconsumo e operando no segmento de Comércio & Indústria.

Durante o ano de 2022, observou-se um crescimento na capacidade instalada de projectos, que ascendeu a 39,4 MWp em Portugal e Espanha, representando um aumento de 71% face a 2021. A Dezembro de 2022, a Greenvolt assegurou um *backlog* total de 148,9 MWp, para os quais contribuem 52,5 MWp de contratos assinados durante o ano relativos a PPAs, e destes 30,2 MWp através da Greenvolt Comunidades.



**Principais indicadores operacionais 2022 – Geração Distribuída**

(valores em MWp)	<b>EPC</b>	<b>PPA</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Backlog</b>	96,4	52,5	<b>148,9</b>
<b>Instalações</b>	39,4		<b>39,4</b>

As receitas acumuladas do ano ascenderam a cerca de 44,2 milhões de Euros, um aumento de 35,5 milhões de Euros face ao ano anterior, tendo o EBITDA sido negativo em cerca de 6,1 milhões de Euros, reflectindo ainda os custos associados à fase de aceleração e expansão em que o segmento se encontra. Estima-se que no ano de 2023, através do contínuo crescimento no número de instalações e da expansão geográfica, o contributo para o EBITDA seja positivo.

Relativamente ao posicionamento geográfico do segmento, durante o quarto trimestre de 2022, e como já era esperado, a Greenvolt entrou através da Greenvolt Next na Polónia, onde tinha 5 MWp de projectos adjudicados no fim do ano de 2022. Durante 2023 já completou a instalação de 4 MWp, e espera adjudicar pelo menos o dobro da capacidade ao longo do ano.

Paralelamente à expansão orgânica do seu negócio, a Greenvolt continua activamente a avaliar várias oportunidades de investimento, tendo anunciado, já em 2023, a entrada na Grécia através da Greenvolt Next Greece, em parceria com a Globalsat, uma empresa de telecomunicações líder no mercado grego na distribuição de produtos tecnológicos. Anunciou também a entrada em Itália, através da aquisição de 37% do capital da Solarelit, uma empresa italiana de autoconsumo com sede em Milão e mais de 15 MWp adjudicados durante o ano de 2022, sobre a qual detém uma opção de compra para uma posição maioritária, exercível em 2027.

O esforço de prospecção e investimento continuará ao longo de 2023, quer no autoconsumo individual, como através do autoconsumo colectivo, pois a Greenvolt considera este segmento um pilar fundamental do futuro do sector energético.

### 3. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DE 2022

Relativamente ao ano de 2022, as receitas totais atingiram os 259,7 milhões de Euros (+84%) e o EBITDA excluindo custos de transacção ascendeu a cerca de 96,5 milhões de Euros (+57%). O Resultado Líquido atribuível à Greenvolt foi de 16,6 milhões de Euros, o que traduz um crescimento de cerca de 114% face ao Resultado Líquido atribuível à Greenvolt no período homólogo de 2021. Este resultado reflecte o desempenho consistente das centrais de biomassa, em paralelo com os resultados positivos obtidos pela primeira vez na área de *Utility-Scale*, sendo, contudo, afectado pela fase de aceleração do segmento de Geração Distribuída.

Demonstração de Resultados (milhões de Euros)	2022	2021 Reexpresso	2022 / 2021 Δ Abs.	2022 / 2021 Δ %
<b>Receitas totais</b>	<b>259,7</b>	<b>141,5</b>	<b>118,2</b>	<b>83,6%</b>
Custo das vendas	(79,3)	(43,2)	(36,1)	83,5%
Fornecimento de serviços externos	(62,1)	(29,2)	(32,9)	112,6%
Custos com o pessoal	(27,8)	(6,4)	(21,4)	331,8%
Resultados relativos a investimentos	15,0	(0,3)	15,3	(5.529,9%)
Provisões e perdas por imparidade	(0,2)	(0,1)	(0,0)	15,2%
Outros gastos	(8,8)	(0,6)	(8,2)	1.388,7%
<b>Custos totais (excluindo custos de transacção)</b>	<b>(163,2)</b>	<b>(79,9)</b>	<b>(83,3)</b>	<b>104,2%</b>
<b>EBITDA excluindo custos de transacção</b>	<b>96,5</b>	<b>61,6</b>	<b>34,9</b>	<b>56,7%</b>
<i>margem EBITDA excluindo custos de transacção</i>	37,2%	43,5%	n.a.	(6,37) pp
Custos associados a transacções	(4,5)	(5,0)	0,5	(10,0%)
<b>EBITDA</b>	<b>92,0</b>	<b>56,5</b>	<b>35,4</b>	<b>62,7%</b>
<i>margem EBITDA</i>	35,4%	40,0%	n.a.	(4,55) pp
Amortizações e depreciações	(43,1)	(26,7)	(16,4)	61,3%
Reversões/(perdas) por imparidades em activos não correntes	4,7	-	4,7	-
<b>EBIT</b>	<b>53,6</b>	<b>29,9</b>	<b>23,7</b>	<b>79,4%</b>
<i>margem EBIT</i>	20,6%	21,1%	n.a.	(0,48) pp
Resultados financeiros	(21,0)	(8,3)	(12,6)	151,1%
<b>Resultados antes de impostos e CESE</b>	<b>32,6</b>	<b>21,5</b>	<b>11,1</b>	<b>51,6%</b>
<i>margem Resultados antes de impostos e CESE</i>	12,6%	15,2%	n.a.	(2,65) pp
Impostos sobre o rendimento	(6,1)	(8,2)	2,1	(25,6%)
Contribuição extraordinária sobre o sector energético (CESE)	(1,0)	(1,0)	0,0	(3,4%)
<b>Resultado Líquido Consolidado do exercício</b>	<b>25,5</b>	<b>12,3</b>	<b>13,2</b>	<b>108,0%</b>
Atribuível a:				
Detentores de capital próprio na empresa-mãe	16,6	7,7	8,9	114,3%
Interesses sem controlo	8,9	4,5	4,4	97,2%

Os custos associados a transacções reduziram ligeiramente face a 2021, onde figuravam os custos da aquisição de Tilbury e Greenvolt Power, sendo que em 2022 os custos de transacção estão essencialmente relacionados com a aquisição da Univergy Autoconsumo e do parque Lions.

No que respeita a rubricas abaixo de EBITDA, refere-se o seguinte:

- O aumento das amortizações face ao período homólogo está essencialmente associado às subsidiárias TGP e Greenvolt Power (efeito de consolidação de 12 meses). De referir que as amortizações do exercício de 2022 incluem cerca de 8,6 milhões de Euros associados à amortização de activos intangíveis gerados nos processos de aquisição (*Purchase Price Allocation*);

- No ano de 2022, em face da análise do plano de negócios e resultados da central de Ródão, o Grupo procedeu à reversão de uma imparidade referente à licença desta central, no montante de 4,7 milhões de Euros, que impactou positivamente o EBIT neste período;
- Aumento dos gastos líquidos de financiamento, associados às novas angariações de dívida, abaixo detalhadas;
- De referir que os resultados decorrentes do desenvolvimento e venda do portfolio de ativos na Polónia, que se encontra reconhecido na linha “Resultados relativos a investimentos”, são já líquidas de imposto sobre o rendimento e custos de financiamento.

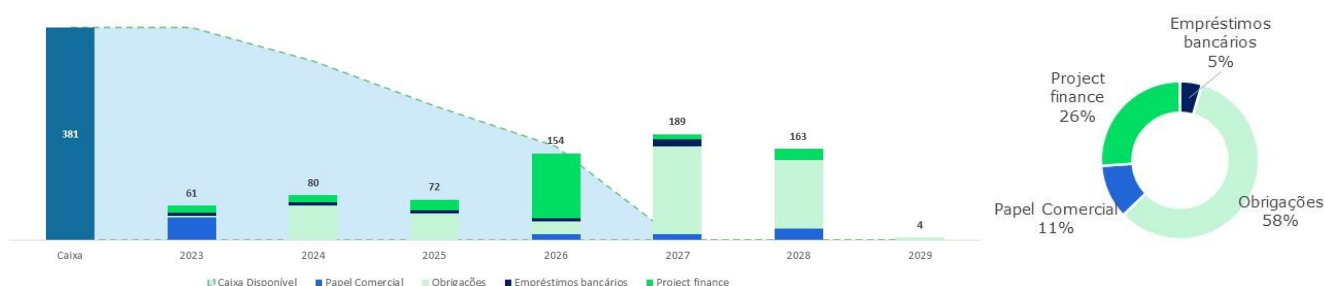
A dívida financeira líquida da Greenvolt no final de Dezembro de 2022 ascendia a 342,1 milhões de Euros, sendo que o valor em Caixa e seus equivalentes era de 381,0 milhões de Euros. O rácio de dívida financeira líquida face ao EBITDA dos últimos 12 meses é de 3,7x.

Durante o ano de 2022, a Greenvolt angariou 342,4 milhões de Euros de dívida, com especial destaque para a transacção ocorrida no quarto trimestre de 2022 em que a Greenvolt realizou uma emissão de dívida direccionada a investidores de retalho em Portugal, num montante de 150 milhões de Euros, que registou uma forte procura, ascendendo a 126% da oferta. Estas obrigações verdes foram emitidas ao abrigo do “Green Bond framework” da Greenvolt e oferecem um cupão fixo de 5,20% com uma maturidade de 5 anos.

Destaca-se também que em 2022, a Greenvolt recebeu o seu primeiro rating de dívida, atribuído pela Ethifinance, com uma classificação de BBB- e Outlook Estável, colocando a dívida em “*investment grade*”.

Durante o ano de 2022, para além da emissão de obrigações verdes já referida em cima, a Greenvolt completou com sucesso um aumento de capital reservado a accionistas, num montante total de 100 milhões de Euros, tendo 97% da oferta sido subscrita pelos accionistas atuais.

Em 31 de Dezembro de 2022, o custo médio da dívida utilizada é de 3,4%, sendo que a liquidez, avaliada em caixa e linhas de crédito por utilizar, totaliza 602,3 milhões de Euros e a estrutura da maturidade da dívida e a sua divisão por tipo, é a seguinte:



#### 4. PERSPECTIVAS FUTURAS

Para o ano de 2023 a Greenvolt tem como principal objectivo a concretização das metas e compromissos assumidos para com os seus vários *stakeholders*, ao longo de 2022.

No segmento da energia de larga escala, prevê-se que até ao fim do ano estejam desenvolvidos, até Ready to Build ou em COD, 2,9 GW de capacidade energética. Estes projectos distribuem-se por várias geografias europeias, sendo a Polónia o país mais relevante com cerca de 2,0 GW, seguida de Portugal e outros países europeus como Espanha, Grécia, Roménia e Hungria.

Actualmente estão em construção 405 MWp de capacidade, e espera-se que até ao fim do ano de 2023 estejam construídos, ou em construção, pelo menos 500 MWp. Os activos desenvolvidos serão maioritariamente vendidos, entre 70% e 80%, dando continuidade à política de rotação de activos iniciada em 2022.

A Greenvolt prevê até ao fim de 2023 vender pelo menos 200 MW de activos, tendo actualmente dois processos formais de venda em curso, na Polónia e em Portugal.

Relativamente ao segmento da geração distribuída, espera-se que 2023 seja o ano de descolagem das operações, estimando-se quadruplicar as instalações face a 2022, instalando cerca de 150 MWp de capacidade ao longo de 2023, e duplicar os MW assinados para cerca de 300 MWp durante o ano. Simultaneamente, serão mantidos os esforços de expansão do segmento para outras geografias europeias, quer no autoconsumo individual quer no desenvolvimento de projectos inovadores de autoconsumo colectivo.

Por fim, a Greenvolt espera durante 2023 alavancar a parceria estabelecida com a KKR, potenciando e acelerando o seu plano de negócios, levando mais projectos até COD, reforçando o Conselho de Administração e explorando possíveis parcerias ou investimentos nos diferentes segmentos.

## 5. GLOSSÁRIO

- COD = Commercial Operations Date
- Custos de transacção = Custos de transacção não recorrentes, essencialmente relacionados com concentrações de actividades empresariais
- Dívida financeira líquida: Empréstimos bancários (valores nominais) + Empréstimos obrigacionistas (valores nominais) + Outros empréstimos (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa
- EBIT = Resultados antes de impostos e CESE e Resultados financeiros
- EBITDA = Resultado antes de impostos e CESE, Resultados Financeiros, amortizações e depreciações e reversões/(perdas) por imparidades em activos não correntes
- Margem EBIT = EBIT / Receitas totais
- Margem EBITDA excluindo custos de transacção = EBITDA excluindo custos de transacção / Receitas totais
- PPA = Power Purchase Agreement
- Receitas totais = Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos
- RtB = Ready to Build
- TGP = central de Tilbury no Reino Unido

Nota de Leitura: Em Novembro de 2022, a Greenvolt anunciou uma nova imagem e identidade, com o intuito de estabilizar e alinhar os princípios das empresas que integram o Grupo em cada uma das suas três áreas de negócios. Deste modo, várias subsidiárias passam a operar sob uma só marca – Greenvolt – contando, no entanto, com diferentes assinaturas: Greenvolt Biomass (segmento da Biomassa), Greenvolt Power (operações de *Utility-Scale*), Greenvolt Next (autoconsumo individual) e Greenvolt Comunidades (Comunidades de energia e autoconsumo colectivo).

Porto, 23 de Março de 2022